



Mala Direta  
Postal  
050140134-2/DR-RJ  
SUPERVELOZ MARKETING  
CORREIOS

# » Revista Petros

Publicação da Fundação Petrobras de Seguridade Social

A caminho de superar

# 115 mil participantes

PLANO PETROS 2

27 28  
AGOSTO  
29  
PP2  
CONTAGEM  
REGRESSIVA  
PARA GARANTIR  
O SERVIÇO PASSADO



Empregados admitidos no sistema Petrobras a partir de 9 de agosto de 2002 têm até o dia 29 deste mês para aderir ao PP2 e garantir o serviço passado

Veja também

- Entrevista com o conselheiro eleito Paulo César Martin, uma das lideranças dos trabalhadores com papel fundamental no processo de criação do novo plano
- Dentro da nova filosofia de se consolidar como o maior fundo multipatrocinado do país, a Petros celebrou um acordo para administrar o plano da Anapar

## a um dedo de distância do participante



Call Center da Petros - 0800 56 00 55



Não se esqueça de ter em mão o número da matrícula Petros e a senha de acesso.

Tecele

5 Participante Aposentado ou Pensionista

- 4 Pagamento de Benefícios
  - 2 Valor Líquido
    - 3 Valor Líquido de Adiantamento
    - 5 Valor Líquido Mensal
  - 3 Data de Pagamento
  - 4 Contracheque
    - 2 Via Correio
    - 4 Via Fax
    - 9 Falar com Atendente
    - 0 Retornar ao Menu Anterior
  - 5 Imposto de Renda
    - 2 Via Correio
    - 4 Via Fax
    - 9 Falar com Atendente
    - 0 Retornar ao Menu Anterior
  - 9 Falar com Atendente
  - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 8 Empréstimo e Financiamento
- 9 Informações Úteis
  - 2 Endereço Petros
  - 3 Funerárias Conveniadas
  - 4 Reclamação ou Sugestão
  - 5 AMS
  - 7 Últimas Notícias
  - 9 Falar com Atendente
  - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 0 Retornar ao Menu Anterior ou aguarde um de nossos Atendentes



Call Center da Petros - 0800 56 00 55



Não se esqueça de ter em mão o número da matrícula Petros e a senha de acesso.

Tecele

3 Participante Ativo

- 5 Plano de Benefícios
- 8 Empréstimo e Financiamento
- 9 Informações Úteis
  - 2 Endereço Petros
  - 3 Funerárias Conveniadas
  - 4 Reclamação ou Sugestão
  - 5 AMS
  - 7 Últimas Notícias
  - 9 Falar com Atendente
  - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 0 Retornar ao Menu Anterior ou aguarde um de nossos Atendentes



## Disque 0800 56 00 55

Central de Atendimento  
de 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h

Serviços Automatizados  
24 horas por dia, 7 dias por semana



A sua tranquilidade é a nossa marca

No mês de julho completamos quatro anos e meio de gestão da Petros. Foram 54 meses de administração, de diálogo para busca de soluções, com uma única finalidade: o bem-estar de nossos participantes. As arestas aparadas não foram poucas, mas contamos sempre com a compreensão da grande maioria de nossos participantes que apoiaram a iniciativa de trabalhar em busca dos melhores investimentos, com responsabilidade social, enquanto dirimiam-se as muitas questões colocadas em nosso caminho.

Nestes quatro anos e meio, a Petros conquistou cerca de cinco mil novos participantes e está prestes a receber mais de 20 mil do Sistema Petrobras, via PP2. Como todos os nossos parceiros têm ciência, desde agosto de 2002 novos trabalhadores da Petrobras, BR, Petroquisa Refap e da própria Petros estavam impossibilitados de contarem com previdência complementar junto a estas patrocinadoras por questões judiciais em plano proposto em 2001.

Este foi um dos grandes entraves vencidos com a união de participantes, patrocinadoras e o apoio técnico da Petros. Hoje comemoramos a chegada destes milhares de novos participantes que, certamente, injetarão mais energia na administração de nossos planos de previdência.

Em dezembro de 2002, a Fundação administrava

a previdência complementar de 25 patrocinadoras, número que saltou para 32 empresas.

Buscamos ainda nos posicionarmos na linha de frente dos planos instituídos, aqueles oferecidos a integrantes de sindicatos e associados. A Petros foi uma das pioneiras nesta nova modalidade e hoje é a líder entre os fundos de pensão no quesito, administrando seis planos de 23 diferentes sindicatos e associações de classe.

Outros números relativos à gestão nestes últimos quatro anos e meio dão conta que a rentabilidade chegou a 34%, sendo que os ativos de investimentos cresceram R\$ 16,4 bilhões. Busca efetiva de maior rentabilidade numa ponta, com a redução dos custos administrativos na outra. A administração da Fundação reduziu seus custos de 11,9% em 2002 para 8,07% em junho de 2007.

Foram 54 meses dos quais esta Diretoria Executiva muito se orgulha, principalmente por ter a honra de administrar o futuro de uma massa de trabalhadores tão valorosos. E assim, de etapa em etapa, vamos vencendo os desafios, sempre dialogando e prestando contas aos nossos participantes, estes que são a razão de viver da Petros. Certamente todos estão exultantes por ver o crescimento desta família, que será mais robustecida ainda em seu desenvolvimento.

**Diretoria Executiva**

## >> Revista Petros

**Publicação mensal editada pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais**

**Gerente** | Washington Araújo

**Editor e Jornalista Responsável** | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)

**Redação** | Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Antônia Moraes (estagiária)

**Projeto Editorial** | Márcio Araújo

**Diagramação** | Iêda de Oliveira

**Ilustração** | Luiz César Cabral de Menezes

**Impressão** | Bangraf

**Tiragem** | 120 mil exemplares

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

**Presidente** | Wagner Pinheiro de Oliveira

**Diretores** | Maurício França Rubem, Newton Carneiro da Cunha e Ricardo Malavazi Martins

**Secretário-Geral** | Wagner Luiz Constantino de Lima

### **CONSELHO DELIBERATIVO**

**Titulares** | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

**Suplentes** | Armando Ramos Tripodi, Cláudio Alberto de Souza, Epaminondas de Souza Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

### **CONSELHO FISCAL**

**Titulares** | Fernando Leite Siqueira (presidente), Eurico Dias Rodrigues, Guilherme Gomes de Vasconcelos e Maria Angélica Ferreira da Silva

**Suplentes** | André Luiz da Fonseca Fadel, Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo Barretto Correa e Sérgio Salgado

**E-Mail** | [conselhofiscal@petros.com.br](mailto:conselhofiscal@petros.com.br)



Filiada à

### **ENDEREÇO**

Rua do Ouvidor, 98 | Centro | CEP: 20040-030 | Rio de Janeiro | RJ  
**Telefone** | 21 2506-0335 | **Portal** | [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br) | **E-Mail** | [revista@petros.com.br](mailto:revista@petros.com.br)

## Iniciativas culturais

Marilourdes Noronha, matrícula 148.434-9,  
Rio de Janeiro (RJ), via e-mail

É interessante a iniciativa da Petros de promover o Concurso de Contos. Conheço algumas pessoas que participam e elogiam a organização do evento e o nível dos trabalhos concorrentes. Mas, como já está em sua sétima edição, gostaria de sugerir que fossem promovidas outras atividades culturais em substituição. Quem sabe um concurso de poesias, por exemplo? Aproveito o ensejo para perguntar se a Petros mantém algum projeto específico de apoio à cultura, com base na Lei Rouanet.

**Resposta:** *A Gerência de Comunicação e Relações Institucionais estudará com carinho a possibilidade de realizar atividades que englobem outras manifestações culturais. Quanto aos projetos de apoio à cultura, a Petros e os demais fundos de pensão brasileiros não podem se beneficiar de projetos ligados à Lei Rouanet, pois são fundações sem fins lucrativos.*

## Tratamento exemplar

Dalva Bezerra Camanho, matrícula 000.523-0,  
Rio de Janeiro (RJ)

Venho, por meio desta, parabenizá-los pelo excelente atendimento prestado pelo Setor de Atendimento na sede desta Fundação, como um todo, mas, principalmente, no que diz respeito ao brilhantismo, à boa vontade e ao profissionalismo, em especial, ao carisma das funcionárias. Não tenho dúvida quanto aos competentes funcionários que fazem parte dessa Fundação, e ter algo mais é muito importante. Particularmente quando se trata de lidar com empregados da Petrobras aposentados.

**BENEFÍCIOS PETROS:  
EM AGOSTO, O CRÉDITO SERÁ  
FEITO NO DIA 24**

## Agradecimento especial

Associação Aliança dos Cegos,  
Rio de Janeiro (RJ)

Agradecemos a generosa doação (dos alimentos arrecadados na corrida rústica). Graças a pessoas como os senhores que idosos deficientes, discriminados e abandonados pela sociedade, podem ter a esperança de uma vida mais digna. Idosos que até então sobreviviam com enorme dificuldade, já estão colhendo os frutos plantados por pessoas caridosas e de almas iluminadas, que ainda olham pelo próximo necessitado. Foi muito importante reacender a chama que já havia se apagado dentro da Associação Aliança dos Cegos: a chama da vida! A chama que nunca deve ser apagada, pois, por mais difícil que seja viver com dignidade hoje em dia, é direito de todos, velhos ou não, viver a vida que nos foi dada por Deus. Obrigado pela doação e que a caridade e bondade retorne em paz, saúde e prosperidade para vocês, seus familiares e todas as pessoas os cercam. Entre em contato: (21) 3278-9921 ou 2273-3052.

Participe desse FÓRUM.

Escreva para revista@petros.com.br

## em Destaque

■ **PP2 teve a adesão de 9 mil petroleiros nos primeiros 30 dias após o lançamento oficial – Página 6**

### AINDA:

**Página 5** – Fundos de pensão aumentam participação na BrT

**Página 12** – Anapar também terá seu plano previdenciário administrado pelo maior fundo multipatrocinado do país

**Página 14** – Atletas do Paraná dominam Corrida Rústica da Petros no masculino e no feminino

**Página 16** – Jurados já escolheram os dez melhores contistas da Fundação em 2007

# Fundos de pensão compram nova fatia da BrT

Desde que os fundos assumiram a gestão, a empresa vem ganhando fôlego e no ano passado registrou lucro recorde de R\$ 470 milhões

Os três maiores fundos de pensão do país (Petros, Previ e Funcef) anunciaram, em 19 de julho, a compra dos 38% que a Telecom Italia detinha na Brasil Telecom (BrT). O negócio, que alcançou 515 milhões de dólares (7,1% do capital total da companhia) começou a ser costurado em meados de 2006 – bem antes, portanto, da recente alta de mercado – e, para ser viabilizado, contou ainda com o apoio do Citigroup.

Representantes dos fundos de pensão esperam que a aquisição facilite a gestão da terceira maior operadora de telefonia fixa do país. Segundo a avaliação dos executivos, a negociação acaba com um conflito societário, fazendo com que os controladores

possam discutir melhor os interesses da empresa. Logo após a aquisição, foi anunciado que uma das primeiras iniciativas será a implementação de um conjunto de medidas para aprimorar as práticas de governança corporativa da BrT, agregando valor ao patrimônio dos acionistas – conseqüentemente, dos participantes.

A Telecom Italia estava afastada da gestão da BrT porque a legislação brasileira não permite que um mesmo grupo controlador tenha operações sobrepostas. A Brasil Telecom atua em telefonia móvel na região Centro-Sul do país e detém o controle da TIM Participações, que abrange todo o território nacional. Os dirigentes da BrT agora prevêem que serão encerrados os processos administrativos na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) quanto à sobreposição de licenças de operação.

O controle da BrT foi adquirido pela Petros juntamente com outros investidores nos leilões de privatização, em 1997. Depois de superar uma das maiores disputas acionárias ocorridas no Brasil nos últimos anos – envolvendo de um lado os fundos de pensão e o Citigroup e de outro o Opportunity –, a empresa terminou o ano passado com um lucro recorde de R\$ 470 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 30 milhões registrado em 2005. A empresa é a primeira na área das telecomunicações que atende de forma integrada a todas as demandas do mercado e integra suas operações fixa e móvel, dados e voz, longa distância nacional e internacional, data center, internet grátis, banda larga e acesso discado em soluções convergentes para residência ou utilização comercial.

## ACORDO DEMORADO

Após sete meses de intensas negociações, a Telecom Italia aceitou vender aos fundos de pensão sua participação na Brasil Telecom. Pelo termo de compromisso assinado no Rio de Janeiro, os fundos se propõem a arrematar os 38% da parte dos italianos na Solpart, empresa controladora da BrT. A proposta tem validade de 60 dias e, nesse período, a negociação será submetida à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

## PLANO PETROS 2:

# PETROS CADA VEZ MAIOR

Com o ingresso de mais de 20 mil participantes do Sistema Petrobras, a Petros consolida o segundo lugar no *ranking* dos maiores fundos de pensão do Brasil, em participantes e patrimônio, e se aproxima da liderança

Durante o lançamento do Plano Petros 2 (PP2) ao público, dia 9 de julho, no Rio de Janeiro, dirigentes e conselheiros da Petros e das patrocinadoras do Sistema Petrobras comemoraram a superação do maior desafio colocado para os atuais gestores da Fundação desde sua posse. "Temos a sensação do dever cumprido", disse o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, que destacou o apoio e empenho da

Petrobras e da FUP para a celebração do acordo que possibilitou o equacionamento do Plano Petros e a criação do novo plano. "Esse evento consolida um trabalho de quatro anos."

Entre os principais avanços alcançados no período, o executivo destacou o arrojo para mudar as premissas atuariais. Mesmo que impopular, devido ao reflexo negativo no balanço da Fundação,

foi preciso adotar de uma tábua de mortalidade mais aderente ao conjunto dos petroleiros. "É importante lembrar também da sensível diminuição nos custos administrativos e do aumento da base de parceiros e participantes."

Ao implementar uma política de maior austeridade administrativa, a Diretoria propiciou a redução das despesas (de 11,9% em 2002 para 8,07% em junho de



No evento que marcou o lançamento do plano PP2, em 9 de julho, os dirigentes da Petros, da Petrobras e os representantes dos petroleiros fizeram pronunciamentos na mesma linha, destacando a sensação de dever cumprido após quatro anos de trabalho

2007) em comparação ao montante das contribuições dos participantes e das patrocinadoras. "Além disso, sem contar os mais de 20 mil que deverão aderir ao PP2, a Fundação ganhou outros 4.600 participantes, nove planos e 29 patrocinadoras e instituidores, que propiciaram um ganho de escala e reduziram as despesas administrativas."

Já o diretor Administrativo, Newton Carneiro, acrescentou que o plano, além de ser um dos mais modernos do país sob o ponto de vista técnico, já nasceu maior do

que muitos outros existentes no mercado. "Daqui a 20 ou 30 anos não precisaremos estar reunidos para discutir problemas herdados do passado."

Para o presidente do Conselho Deliberativo da Petros (e gerente executivo de Comunicação da Petrobras), Wilson Santarosa, o PP2 é um grande avanço para a companhia. Em sua avaliação, com o cenário de expansão da Petrobras que se anuncia, "muito em breve, o novo plano talvez até seja maior que o atual".

Santarosa também destacou a recente disseminação da cultura previdenciária entre os petroleiros. "No início dos anos 90, os trabalhadores não sabiam nem o endereço da Petros", disse o executivo. "Começamos a nos



*Mais de 200 profissionais ligados ao cenário da previdência complementar prestigiaram a solenidade que marcou o lançamento do PP2 para o público*

mexer em 1995 quando os participantes detectaram os primeiros problemas do plano."

Para Santarosa, a administração atual teve coragem e sensibilidade para construir uma solução negociada com os trabalhadores, para resolver questões de antes mesmo da criação da Petros. O presidente do CD da Petros dirigiu um agradecimento especial à FUP, "que apanhou muito durante todo o processo, mas não desistiu porque sabia que só havia uma saída".

Nessa mesma linha, o dirigente da FUP e conselheiro eleito da Petros, Paulo César Martin, destacou que o processo de negociação na busca do equilíbrio do plano foi árduo devido a importância do tema previdência complementar para os petroleiros.

Quanto ao novo plano em si, ele elogia sua formatação. "Se não é a ideal, é muito melhor que a do Plano Petros porque garante previsibilidade."

Já o também conselheiro da Petros e presidente da patrocinadora Petroquisa, José Lima de Andrade Neto, falou da dificuldade de difundir o conceito previdenciário no país, de uma forma geral. Nesse sentido, "a solução encontrada pela Petrobras e os trabalhadores deve ser comemorada".

Para ele, o lançamento do PP2 é fruto da determinação de todos: petroleiros e dirigentes. "A unanimidade é impossível, mas com toda certeza o resultado alcançado ao final desse processo agradou à grande maioria dos empregados."

## PLANO PETROS 2:

No dia **30 de julho mais de 9 mil petroleiros** já haviam formalizado o pedido de inscrição ao PP2 e garantido o pagamento do serviço passado por parte da patrocinadora. Mas para assegurar essa vantagem, é necessário fazer a adesão até 29 de agosto. Têm direito ao serviço passado os mais de 20 mil empregados admitidos no Sistema Petrobras a partir de 9 de agosto de 2002, quando o Plano Petros já estava fechado.

Para esse grupo, a companhia oferecerá um atrativo especial, que será pago mensalmente durante o período decorrido entre a admissão do empregado e o início da vigência do PP2. O valor do serviço passado será sempre o dobro do percentual de contribuição do participante (equivalente a duas partes) e pago integralmente pela patrocinadora. O objetivo é suprir os aportes que não foram realizados a partir da admissão simplesmente porque o plano não existia.

Por essas e outras razões, o gerente executivo de Recursos Humanos da Petrobras, Diego Hernandez, tem aconselhado os trabalhadores a não hesitarem no momento de tomarem a decisão. Além de todos os benefícios, ao aderir ao PP2 garantirão de imediato um retorno de 100% do seu capital, graças à paridade de contribuição – por exemplo: a cada R\$ 1,00 colocado pelo trabalhador, a patrocinadora também depositará R\$ 1,00.

### UMA DATA PARA SER LEMBRADA



*O lançamento oficial do PP2, transmitido ao vivo pela TV corporativa e a Web TV, foi assistido por 10 mil pessoas*

O anúncio oficial do plano pela Petrobras, no dia 3 de julho, no Edise, marcou também a arrancada para as adesões. "Não vacilem, não percam tempo! Entrem no plano imediatamente", aconselhou o gerente executivo de Recursos Humanos, Diego Hernandez. "Garantam o serviço passado. No futuro, vocês verão o quanto foi acertado o passo que tomaram."

Ele agradeceu aos profissionais que, de alguma forma, ajudaram a construir o PP2. Às pessoas contrárias ao plano, solicitou que deixem cada um tomar a decisão individualmente. Diego lembrou sua trajetória de 29 anos de Petrobras, ressaltando que no passado viu muita gente fazer campanha contra o Plano Petros. "Todos se arrependem depois e ninguém recupera o passado perdido."

Wagner Pinheiro fez um breve relato sobre o processo em busca de solução dos vários problemas encontrados até chegar ao novo plano. O dirigente citou o ex-presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, o atual José Sérgio Gabrielli, e o presidente do Conselho Deliberativo da Petros, Wilson Santarosa, como as pessoas que indicaram o caminho para a chegada a este momento histórico. De acordo com Pinheiro, dialogar com os trabalhadores foi o caminho. Segundo ele, um dos principais atrativos para as novas adesões é a rentabilidade auferida nos últimos quatro anos, muito acima da meta atuarial (113% frente 62%).

O secretário de Previdência Complementar, Leonardo Paixão, se declarou um entusiasta do sistema e destacou os avanços desde a posse do atual governo. Para ele, os fundos de pensão, por seu imenso potencial, liberam o Estado para direcionar seus recursos para outros setores da sociedade.

# Uma conquista dos petroleiros

O conselheiro eleito Paulo César Chamadoiro Martin foi uma das lideranças sindicais mais atuantes no processo que culminou na criação do Plano Petros 2 para o Sistema Petrobras e na repactuação do regulamento do Plano Petros. Na companhia desde 1984, ele acompanha essa discussão desde 1998, quando foi eleito pela primeira vez para a diretoria da FUP. É conselheiro eleito da Petros desde 2000.

Em entrevista, PC (como é conhecido no meio sindical) fala das razões que motivaram os dirigentes da FUP e sindicatos filiados a rever algumas posições sobre o Plano Petros. A primeira hipótese foi trabalhar os problemas atuais, mas "depois de uma discussão técnica abrimos mão da posição inicial de que todos deveriam estar no Plano Petros, inclusive os novos".

Um dos principais problemas é o fato de o Plano Petros ter um déficit atuarial elevado e estar muito amarrado às regras do INSS e aos critérios de reajuste da patrocinadora. Como exemplo, cita o teto de benefício para quem já está no plano. "Toda capitalização atual é baseada nesse teto. Se o trabalhador quiser retirá-lo e pagar a diferença durante o período restante para aposentadoria, terá que contribuir com um valor altíssimo para compensar o período anterior que não recolheu a mais."

PC ressalta ainda que os trabalhadores admitidos depois do fechamento do plano (9/8/2002) foram impedidos de aderir ao Plano Petros e não podiam também ingressar em outro, uma vez que o PPV foi barrado na Justiça pelas entidades sindicais, lideradas pela FUP. "No nosso entendimento, a decisão foi a mais correta porque ele foi elaborado unilateralmente, sem nenhuma negociação com o movimento sindical. O plano tinha uma série de problemas, que não nos cabe aqui enumerar."



*"Assim que o PP2 começar a ser oferecido aos participantes do Plano Petros, farei a opção pelo PPO e ingressarei no plano imediatamente"*

Foto: Américo Vermelho

Em 2003 teve início um intenso processo de negociação de um novo plano, concluído em julho de 2007. PC discorda de algumas lideranças da categoria que defenderam o ingresso de participantes em um plano já deficitário e com problemas estruturais. "Quem propõe isso está olhando somente seus próprios interesses. Futuramente, os petroleiros, incluindo os novos, teriam que enfrentar novos déficits do Plano Petros e a gente viu que isso não estava correto", opinou o conselheiro. "Por essas e outras razões, abandonamos a possibilidade de reabrir o Plano Petros e partimos para a construção de um novo modelo, totalmente adequado à legislação vigente."

Sobre a atratividade do PP2 para os novos, ele enumera uma série de benefícios, destacando, de imediato, o serviço passado. "A legislação prevê o pagamento, mas não obriga a patrocinadora a fazê-lo", esclarece. "Essa foi mais uma grande conquista da FUP." Além da paridade nas contribuições normais, os trabalhadores que ingressarem até 29 de agosto terão mais duas contribuições exclusivamente pagas pela companhia – durante o mesmo tempo em que ele ficou na empresa sem plano. **(Leia a entrevista na página 10)**

## “A rentabilidade da Petros é a maior”



Foto: A. Vermelho

*“Entre outras razões, o plano é atrativo porque a rentabilidade auferida pela Petros (média de 18% ao ano) é maior que qualquer uma alcançada individualmente”*

### **Por que a solução dessa questão demorou tanto?**

Foi uma negociação dura e que levou cinco anos para ser concluída no atual governo. Em outro, não tenho dúvida que não aconteceria. O espaço democrático que os sindicatos têm hoje na companhia foi o grande facilitador desse processo.

### **O resultado dessa negociação foi satisfatório?**

A criação do PP2 é fruto de um processo de luta da FUP. Um ponto primordial para a empresa e trabalhadores era a criação de um plano previdenciário com a previsibilidade de custeio. Por outro lado o trabalhador tem interesse num plano que assegure os seus benefícios. A modelagem do PP2 compatibiliza os dois aspectos: a previsibilidade de custeio e as garantias previdenciárias.

### **Por que barrar o Plano Petrobras Vida (PPV) e aceitar o Plano Petros 2?**

Os dois têm modelos conceituais completamente diferentes. A construção do PPV previa a migração de recursos do Plano Petros. Se o plano já tinha déficit, com isso aumentaria ainda mais. As pessoas que não fizessem opção de migrar ficariam com um plano caríssimo e com déficit astronômico. Imagina o problema social que isso traria?

### **Por que fechar o Plano Petros?**

É um modelo com 37 anos e uma série de problemas tais como teto e limite de idade. Imagine mais 20 mil trabalhadores com essas restrições. Acabar com elas implicaria em aumento das contribuições como medida de compensação. Além disso, é importante deixar claro que os admitidos a partir de agosto de 2002, estariam sujeitos à égide do novo texto constitucional, independentemente do plano. Portanto, teriam sim que aumentar suas contribuições caso houvesse déficit. Imagine já entrar num plano com déficit?

### **Quais as principais vantagens do PP2?**

Quanto mais cedo o participante se preocupar com a poupança, mais benefício ele vai acumular. Essa é uma grande vantagem: você constrói sua aposentadoria desde o momento que entra na empresa. O plano permite a simulação de renda futura, de acordo com o perfil previdenciário e com o tempo que o empregado pretende ficar no plano. Se, por exemplo, quiser simular uma renda de 120% do salário, o programa dirá qual a taxa necessária para alcançar esse objetivo. Essa formatação dá condições de planejar a aposentadoria conforme sua realidade econômica.

### **A relação da Fundação/participante mudará muito?**

No Plano Petros, as pessoas deixam para verificar a sua situação no momento da aposentadoria. Isso dá espaço para uma gestão tecnicamente questionável. O participante tinha a garantia em torno de 90% da média salarial e achava que isso estava garantido, independente da administração dos recursos. Esse era um erro grave. Depois que a pessoa está aposentada, se não houve a poupança necessária no período contributivo, o estrago está feito. Certamente isso não vai mais acontecer, principalmente porque os trabalhadores participarão ativamente da gestão do plano, através de seus conselheiros e futuros diretores eleitos.

# Entenda o empréstimo da Petros

A edição deste mês trata de refinanciamento e inadimplência. O participante que, por alguma razão, não teve a parcela do empréstimo descontada no contracheque deve solicitar o boleto bancário à Petros imediatamente. Desde julho, os participantes com as prestações em dia podem refinanciar os contratos antigos para as novas regras, que têm taxa de juro mais baixa.

**O que acontece caso ocorra atraso no pagamento das prestações?**

O participante que atrasar o pagamento de duas prestações consecutivas ficará impedido de obter novo empréstimo. Caso complete o terceiro mês, será declarado inadimplente e deverá quitar integralmente seu saldo devedor.

Vale lembrar que o participante que atrasar seus pagamentos estará sujeito a multa contratual de 2% sobre o valor da parcela, corrigida monetariamente pelo IPCA e acrescida de juros de mora de 0,59% ao mês.

**Passo por dificuldades financeiras. Posso suspender temporariamente meu empréstimo?**

Não.

**A suspensão temporária da cobrança do empréstimo é possível em que situação?**

A suspensão somente será possível nos casos específicos em que o participante comprove despesas decorrentes de problemas de saúde, calamidade ou acidente. Os casos serão analisados pela área de assistência social das patrocinadoras e da Petros.

**Importante:** A suspensão só será efetuada se houver a reserva de margem consignada junto às patrocinadoras ou na folha de pagamentos de benefícios, garantindo assim o retorno do desconto.

**O Participante/Assistido poderá passar para as novas condições sem nenhum valor de crédito?**

Sim. Existe a opção de refinanciamento para todos os mutuários adimplentes, ligue para a área de Atendimento (0800-560055) ou acesse o portal [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br) (opção de auto-atendimento).

## Olho Vivo

O Banco Itaú está oferecendo uma nova cesta de vantagens diferenciadas para os participantes assistidos. Para mais detalhes, compareça à agência mais próxima de sua residência.

De 23 a 31 de agosto, as agências em Santos e Salvador contarão com uma equipe especializada, oferecendo um lanche com atendimento personalizado. Anote os endereços:

**Agência 0021 - Santos (SP)**

Rua General Câmara, 9 Centro.

Fone (13) 3213-9800. Fax (13) 3219-1918.

**Agência 0334 - Salvador (Pituba)**

Av. Manoel da Silva, 1.832 Pituba.

Fone: (71) 3240-1166. Fax (71) 3248-5682.

**Agência 0935 - Salvador (Iguatemi)**

Av. Tancredo Neves, 400 Pituba.

Fone: (71) 3341-4788. Fax (71) 3341-2721.

*(\* As informações contidas na coluna **Olho Vivo** não estão relacionadas ao empréstimo da Petros.*

## Associação de participantes escolhe a Petros

Plano da Anapar vai favorecer os dependentes dos participantes, que poderão ingressar no sistema

A Petros deverá anunciar nos próximos dias o ingresso de mais um instituidor ao seu portfólio. O Conselho Deliberativo da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão aprovou a criação do plano de previdência Anapareprev, a ser administrado pela Fundação. A documentação, no momento, está sendo apreciada pelas instâncias internas (Diretoria e Conselho Deliberativo), de onde posteriormente seguirá para a Secretaria de Previdência Complementar. Cumprido todo o trâmite legal, terá início a campanha de adesão.

Conforme determina a legislação, para ingressar no plano, o participante precisa estar associado à Anapar – instituidora do modelo previdenciário. O estatuto da entidade permite a filiação de participantes

de planos de previdência fechados e abertos, bem como de seus familiares. A intenção da entidade é atender a uma demanda colocada pelos próprios associados e oferecer a oportunidade de acesso a um plano de previdência de qualidade.

Por força da legislação, os planos instituídos por associações e órgãos de classe devem ser concebidos na modalidade de Contribuição Definida. Os benefícios de risco (morte e invalidez), quando oferecidos, devem ser contratados em companhia seguradora.

No momento da aposentadoria, existirá a opção de benefício por tempo determinado (de 10 a 25 anos) ou por tempo indeterminado. Na segunda hipótese, o valor do benefício será calculado por equivalência atuarial no momento da aposentadoria e revisto anualmente, de acordo com o saldo em conta. Em caso de falecimento do participante, o benefício poderá ser revertido em pensão por morte. Desta maneira pode-se garantir uma renda vitalícia, com reversão para pensão.

Para contratar o benefício de risco, o participante deverá fazer contribuições mensais específicas de pecúlio, escolhendo o valor da importância segurada. Esse benefício será administrado por uma seguradora e, caso ocorra a invalidez ou morte, o valor do pecúlio contratado é revertido para o plano Anapareprev. A taxa de administração será de 6% das contribuições mensais e não existirá taxa de carregamento. Na prática, toda a rentabilidade líquida das aplicações será revertida para a reserva do participante, antes e depois da aposentadoria. O plano terá o acompanhamento de um Comitê Gestor, a ser constituído por integrantes indicados pela Petros e pela Anapar, assim como por representantes eleitos pelos participantes.

### CRIADA PARA FORTALECER OS PARTICIPANTES

Fundada em maio de 2001, a Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) tem o objetivo de defender os interesses dos trabalhadores ativos e aposentados junto ao poder público, às empresas patrocinadoras e às entidades de previdência (fechadas ou abertas). Entre outras responsabilidades, a Anapar representa, por exemplo, os participantes e assistidos no Conselho de Gestão da Previdência Complementar, órgão vinculado ao Ministério da Previdência e Assistência Social cuja função é regulamentar o funcionamento do setor. A filiação à Anapar é individual e o único requisito é ser participante ou beneficiário de um fundo de pensão.

# Sistema prioriza comunicação

## Agenda de julho teve duas iniciativas importantes no sentido de aprimorar o relacionamento com a imprensa

Cada vez mais o segmento dos fundos de pensão investe em iniciativas que visam dar mais transparência à gestão e estreitar o relacionamento com a sociedade. Nesse sentido, o calendário de julho contém duas iniciativas exemplares, ambas capitaneadas pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

No início do mês passado, a entidade abriu uma sala de imprensa em sua página eletrônica ([www.portaldosfundosdepensao.org.br](http://www.portaldosfundosdepensao.org.br)). O espaço servirá principalmente para estreitar o relacionamento com os jornalistas, que poderão encaminhar suas solicitações por um novo canal – em complemento ao telefone e ao e-mail, que continuarão disponíveis. Desde sua criação, é a primeira vez que a entidade oferece esta ferramenta à imprensa.

Na sala, os jornalistas encontrarão notas, releases e artigos que irão externar a opinião da Abrapp sobre os temas de interesse do setor. Igualmente, serão informados da agenda de eventos, reuniões e seminários realizados no período. Diariamente, a entidade também vai disponibilizar as mais importantes notícias publicadas pelo Diário dos Fundos de Pensão. Por último, a sala de imprensa oferecerá um *clipping* com o noticiário sobre a Abrapp e os fundos de pensão.

Em fase final de remodelação, o site da entidade também passou a abrigar todas as informações sobre o Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) e o Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS). Essa integração se destina a melhorar o acesso do público em geral a informações sobre o setor.

Outra iniciativa na esfera da comunicação, também em julho, foi a realização do seminário de "Comunicação Estratégica para a Alta Direção dos Fundos de Pensão" – onde a Petros marcou presença. Ocorrido na Bahia entre os dias 12 e 15, o evento reuniu vários especialistas para discutir o comportamento da imprensa e seu atual relacionamento com a previdência complementar. Nos painéis, alguns dos temas abordados foram "Informar não é comunicar", "Como ler a imprensa", "Planejamento estratégico", "Como se relacionar melhor com a mídia" e a "Comunicação e a imagem dos fundos de pensão no âmbito internacional".

Os fundos de pensão têm trabalhado duro para acabar de uma vez por todas com a pecha do passado, quando eram acusados de serem uma espécie de caixa preta. Atualmente reconhecidos por sua importância na esfera social e econômica, assim como por suas práticas avançadas de governança, o setor tem colhido bons resultados nessa empreitada. É consenso que a melhora de percepção por parte da sociedade é reflexo, em grande parte, dessa abertura de relação com a imprensa.

### PRESIDÊNCIA DO CONSELHO FISCAL

Utilizando-se da prerrogativa do Regimento Interno do Conselho Fiscal, seu presidente, Guilherme Gomes de Vasconcellos, em reunião ocorrida no dia 23 de julho, abdicou da presidência em favor do conselheiro eleito Fernando Siqueira. O artigo 18 do documento diz que: *“A sucessão de presidência do Conselho Fiscal será exercida pelo conselheiro fiscal eleito mais antigo.*

*Parágrafo único – O conselheiro fiscal eleito mais antigo terá a faculdade de abdicar da Presidência em favor de outro conselheiro eleito, se assim desejar.”*

# Paranaenses mantêm hegemonia na corrida rústica

Luís Severo Semkiw venceu pela terceira vez; e Marisa da Silva subiu ao topo do pódio nas cinco vezes em que disputou a prova

A Corrida Rústica da Petros parece mesmo ter sido feita sob medida para os atletas do Paraná. A exemplo do ano passado, eles dominaram a competição, com a Revap desta vez ocupando os três lugares no pódio. Luís Severo Semkiw, da Unidade Industrial do Xisto, conquistou o primeiro lugar, com o tempo de 20min51seg. O segundo colocado foi José Geraldo Mendes de Souza e o terceiro, Marco Antonio Semkiw.

A prova desse ano teve algumas coincidências dignas de roteiro de novela das 8 horas. Marco Antonio Semkiw, que ingressou na Petrobras em 2005, é irmão de Luis Severo – um terceiro Semkiw (Leonardo S. Júnior), que também foi admitido na companhia recentemente, ficou em 38º lugar.

Para completar, Luís Severo ganhou pela terceira vez, sempre em anos ímpares (2003, 2005 e 2007). Atacado por uma crise de ácido úrico, o tricampeão e recordista da prova chegou ao local da competição sem saber se iria correr. "Estou com a junta do joelho inflamada e vou ter que fazer um teste agora, no aquecimento."

No feminino, Marisa da Silva Cruz cruzou a linha de chegada em 26min12seg, conquistando a quinta vitória em cinco participações consecutivas. Maria Naustria foi a segunda colocada e Vera Lúcia de Oliveira, a terceira.

Para a competição da Petros, a atleta paranaense, de 63 anos e que só

começou a competir aos 40, explicou que faz uma preparação especial, priorizando a velocidade. "É uma das corridas que está no meu coração. Sempre que puder, eu vou vir e dar o melhor de mim por essa corrida", disse, após subir ao pódio para receber a premiação. "Gosto muito da organização e pelo fato de reencontrar com os colegas, que é muito bom."

Além do incentivo à prática esportiva e de propiciar a integração dos seus participantes, a Corrida Rústica da Petros tem uma forte vocação social. E para beneficiar um número cada vez maior de pessoas, a Fundação dividiu os 386 quilos de alimentos arrecadados nas inscrições entre duas entidades beneficentes: Lar Anália Franco e Ação Comunitária Sal da Terra, ambos localizados na Zona Norte do Rio de Janeiro.



Mais uma vez houve festa paranaense tanto no pódio masculino, com Luis Severo Semkiw, como no feminino, com Marisa da Silva Cruz.

## OS BASTIDORES DA FESTA

Todos os anos, a festa da corrida rústica começa bem antes da largada, quando os integrantes da comissão organizadora chegam ao Aterro do Flamengo - por volta das 6h.

Por isso, quando os primeiros concorrentes começaram a chegar já estavam sendo acertados os últimos detalhes para garantir toda infraestrutura aos atletas. O percurso, que segue as normas da Federação de Atletismo do Estado do Rio de Janeiro, foi totalmente balizado e contou com postos de distribuição de água. Um posto médico e uma ambulância estavam à disposição para o caso de emergência. A segurança dos concorrentes também foi garantida pela Polícia Militar e pela Guarda Municipal do Rio de Janeiro. Apesar disso, o clima era de total confraternização.

Um carro de som, com locução ao vivo, deu o tom de animação ao evento. Antes e depois da festa do atletismo, profissionais da empresa Espaço Arte de Curar, comandaram a sessão de aquecimento inicial, bem como a de alongamento, após a atividade. Um dos locais mais concorridos era a tenda reservada à prática do shiatsu.

Na carona do evento esportivo, a comissão organizadora fez uma campanha interna entre os empregados da Fundação que não competiram, mas se dispuseram a colaborar. Desta feita, foram arrecadados 300 quilos de alimentos (totalizando 686), que foram encaminhados aos idosos da Associação Aliança dos Cegos.

Fundada em 1929, a **Associação Aliança dos Cegos** abriga 62 idosos (todos do sexo masculino), que ganhavam a vida fabricando vassouras na própria entidade. Com a saúde debilitada, muitos não conseguem mais trabalhar para garantir o próprio sustento. A associação passa por dificuldades financeira, correndo o risco inclusive de ser despejada. Endereço: Rua Vinte e Quatro de Maio, 47 (próximo a estação São Francisco Xavier). Telefone (21) 3278-9921 ou 2273-3052.



Os diretores Newton Carneiro e Maurício Rubem entregaram o cheque simbólico dos alimentos aos representantes das instituições beneficentes

A instituição **Ação Comunitária Sal da Terra** foi criada em 1985, inicialmente como creche para atender comunidades carentes no entorno do Lins de Vasconcelos, no Rio de Janeiro. O projeto, subordinado à Secretaria de Educação, cresceu e desde 2000 conta com duas creches, que atendem a 100 crianças em período integral (7h às 17h). Além de cuidar da manutenção das creches, a Ação Comunitária Sal da Terra presta serviços de assistência social, educacional, profissional, médica e esportiva aos moradores das comunidades. Endereço: Rua Baronesa de Uruguaiana, 42 - Lins de Vasconcelos. Telefone: (21) 2501-6656

Há mais de 70 anos, o **Lar Anália Franco** auxilia meninas carentes, prestando serviço de educação fundamental, cultural, social e religiosa, além de lazer e diversão. Atualmente a instituição funciona em regime de semi-internato – meio período na escola, meio no Lar Anália Franco e à noite elas vão para casa. O Lar, aberto à visitação e ao ingresso de voluntários, não conta com nenhum apoio governamental. A entidade sobrevive da boa vontade das pessoas que nela trabalham, dos sócio-contribuintes e daqueles que participam das festas comemorativas, que visam arrecadar fundos – Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Natal etc. Além desses eventos, os interessados podem participar de almoços, shows e desfiles. Endereço: Avenida Marechal Rondon, 875 - Rocha. Telefone: (21) 2281-1000

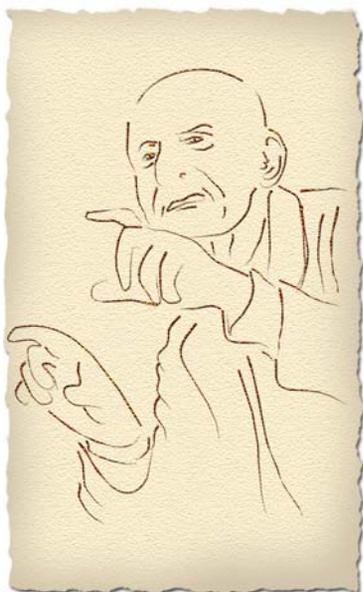
## Jurados já escolheram os contos vencedores

Listagem ainda não traz a ordem final de classificação, que tradicionalmente é mantida em sigilo até o dia do evento

A comissão Julgadora já tem o nome dos dez vencedores do Concurso de Contos 2007– veja a relação abaixo, ainda sem a ordem final de classificação, que somente será conhecida no dia do evento.

Devido a algumas escolhas coincidentes, este ano os jurados selecionaram 28 textos na primeira fase, em vez de 30. Cada um deles leu novamente todos os textos selecionados e atribuiu nota de 0 a 10. A comissão organizadora fez, então, o somatório e a ponderação dos resultados. Na segunda etapa, os 10 contos que alcançaram as maiores médias foram encaminhados à jornalista e crítica literária Leila Reis, que deu nova nota às obras. Encerrada as duas fases, o vencedor foi o autor que alcançou a maior média.

Leila, que também integrou a comissão em 2006, é presidente da Associação Paulista de Críticos de Artes, entidade com mais de 50 anos de existência que premia anualmente os melhores nas áreas de artes visuais, cinema, dança, literatura, música, rádio, teatro e televisão. Ela elogiou o nível dos trabalhos, bem como a iniciativa da Petros de incentivar as artes e a cultura, "um exemplo a ser seguido".



O **autor homenageado** pelo concurso literário desta vez será Ariano Suassuna. Ao completar 80 anos, o escritor e dramaturgo paraibano continua escrevendo regularmente e passou recentemente pela experiência de ver mais uma de suas obras (o romance *A pedra do reino*) adaptada para a televisão.

Em agosto de 1989, Ariano Suassuna foi eleito por aclamação para a Academia Brasileira de Letras, onde é o sexto ocupante da cadeira número 32, que pertenceu ao escritor Genolino Amado.

Suassuna é dramaturgo, romanista, poeta, ensaísta, defensor incansável da cultura popular, das

raízes brasileiras e, especialmente nordestina. É ainda membro da Academia Paraibana de Letras e Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2000).

Sua carreira começou aos 20 anos e sua produção no campo da dramaturgia impressiona pelo conjunto da obra. É um dos autores mais adaptados para cinema, teatro e televisão – fato que lhe deu projeção nacional. Publicou também livros de poesia, um roteiro (ainda inédito) para o cinema, gravou CDs e se aposentou como professor da Universidade Federal de Pernambuco.

### FINALISTAS

*Palavras são senhas*, de Ganescha;

*Os selecionados*, de Centauro;

*O travo amargo de derrota*,  
de Lubrax-HR 70;

*A mulher do rio*, de L.A Miyazaki;

*Insanos*, de Lobo Santo;

*O barbante*, de Calves;

*Cantora pop em tour*,  
de Vanessa;

*O magnífico crocodilo*,  
de J. das Neves;

*Águas*, de Phoenix;

*Reencontro*, de Santanense

# Música para os ouvidos



Foto: Américo Vermelho

*Cristina Braga não esconde a emoção ao falar do ofício e da necessidade de os músicos terem um plano de previdência*

Quando tinha apenas três anos de idade, Cristina Braga dizia que queria ser um anjinho para tocar harpa. Diferentemente das outras crianças, ela nunca teve dúvidas quanto ao futuro profissional. Nascida em uma família cuja ascendência artística vem de longa data, foi levada por duas tias para a escola de música, onde iniciou os estudos.

Desde que aprendeu a tocar, Cristina tem sido a principal responsável pela divulgação da harpa no Brasil. É a primeira harpista da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde participou de espetáculos sob a regência de nomes consagrados da música clássica.

Graças à sua musicalidade brasileiríssima, teve a 'ousadia' de introduzir a harpa no universo da MPB, em especial no samba, no choro e na bossa nova –

acompanhou nomes como Moreira da Silva, Peri Ribeiro, Ângela Maria, Ana Carolina e Zizi Possi.

Ainda no meio acadêmico, Cristina sentiu falta de um espaço onde pudesse exercitar a criatividade. Passou a reunir um grupo de amigos para ensaiar e juntos criaram o grupo Opus 5. A artista procurou muitas gravadoras, mas não encontrou interessados em lançar um grupo pop instrumental que misturava harpa, violino, flauta, baixo e um percussionista diretor da escola de samba Unidos da Tijuca.

Os músicos acabaram acolhidos pelo mercado norte-americano. Em 1989, o disco de estréia (*Introducing Opus 5*) chegou a figurar na lista dos dez mais vendidos por várias semanas. Hoje, Cristina tem doze trabalhos gravados, alguns lançados também no Japão, Taiwan e nos Estados Unidos.

Ao contrário dos artistas clássicos que torcem o nariz para a produção popular, ela vê essa aproximação com naturalidade. Em sua opinião, são duas escolas diferentes, mas igualmente talentosas; cada uma ao seu estilo. "A música é como comida. Você tem que saber apreciar arroz, feijão, salmão, caviar..."

Para ela, o país carece de um mercado capaz de escoar toda sua "imensa produção cultural". Nesse particular, cita o modelo norte-americano como exemplar. Apesar dos problemas, Cristina elogia iniciativas como a Lei Rouanet e a legislação de incentivo fiscal.

Ela e o marido, o também instrumentista Ricardo Medeiros, ingressaram na Petros por meio do plano instituído pelo Sindicato dos Músicos. A solidez da instituição e a criação de um modelo adequado às peculiaridades da categoria foram os pontos-chave para sua tomada de decisão. "Ter um plano de previdência é maravilhoso", opina. "Temos pessoas que trabalharam a vida inteira e estão na miséria porque ficaram doente e não contribuíram para o INSS."

## Resultados de maio/2007

Patrimônio da Fundação chegou a R\$ 33,6 bilhões

Os investimentos da Petros obtiveram, no mês, retorno de 2,36%, o referencial ponderado de mercado e a meta atuarial alcançaram, respectivamente, 2,15% e 0,76%

A alteração dos pesos de cada ativo de investimento na carteira da Petros em direção às normas da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) vem ampliando a participação da renda variável e reduzindo a da renda fixa nos resultados da Fundação.

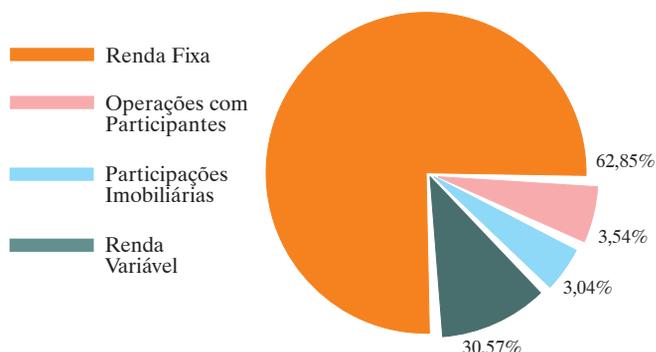
Rentabilidade	maio/07	12 meses
Renda Fixa	0,97%	12,22%
Renda Variável	5,33%	39,14%
Participações Imobiliárias	2,38%	18,20%
Operações com Participantes	1,38%	18,38%
<b>TOTAL</b>	<b>2,36%</b>	<b>20,06%</b>
<b>Referencial de Mercado Ponderado</b>	<b>2,15%</b>	<b>19,27%</b>
<b>Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)<sup>1</sup></b>	<b>0,76%</b>	<b>9,17%</b>

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle



Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

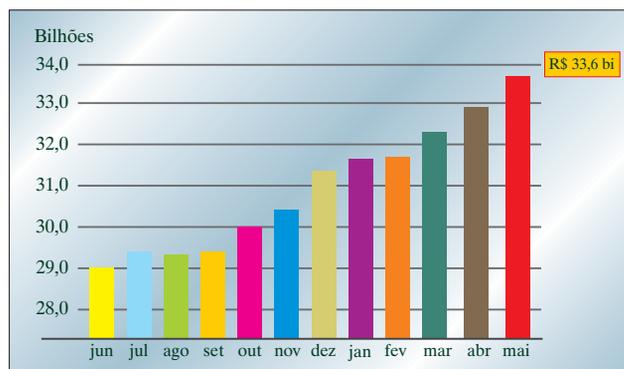
Situação patrimonial		
Descrição	(em R\$ milhões)	
<b>Patrimônio p/ cobertura dos compromissos</b>	<b>A</b>	<b>34.496</b>
- Investimentos		33.601
- Contribuição		1.103
- Outras obrigações		-208
<b>Fundos</b>	<b>B</b>	<b>-878</b>
<b>Patrimônio p/ cobertura dos compromissos</b>	<b>C=A+B</b>	<b>33.618</b>
<b>Compromissos com benefícios já concedidos</b>	<b>D</b>	<b>-20.716</b>
<b>Disponível para benefícios a conceder</b>	<b>E=C+D</b>	<b>12.902</b>
<b>Compromissos com benefícios a conceder</b>	<b>F</b>	<b>-14.770</b>
<b>Resultado em 31/05/2007</b>	<b>G=E+F</b>	<b>-1.868</b>

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 42

Elaboração: Gerência de Controle

### Ativos de Investimentos

Nos doze últimos meses, o valor dos ativos de investimentos da Petros passou de R\$ 29 bilhões para R\$ 33,6 bilhões, o que representa uma variação de 15,86%.



Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

**Nota de Redação:** O Relatório de Atividades completo poderá ser acessado no portal ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br))

## Olá gente amiga, saúde e paz!



É o que deseja a todos o petroleiro Sebastião César Leitão Rodrigues (mat. 037.223-7).  
Ele vive em Águas Claras, no Distrito Federal, e desde 1992 está aposentado e curtindo a 'grande família'. Na ativa, trabalhava no escritório da companhia em Brasília, onde foi admitido em 1961.

Envie sua foto para o e-mail: [revista@petros.com.br](mailto:revista@petros.com.br), ou para  
Gerência de Comunicação - A/C **Revista Petros**,  
Rua do Ouvidor, 98/6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-030.

# futuro



Com tempo bom ou ruim,  
um futuro mais tranquilo  
só depende de você.

Chegou o **Plano Petros 2.**

Se você não tem **Plano Petros**, não perca tempo.  
Acesse hot site na Petronet ou no portal  
da Petros ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)) e informe-se.



Mais informações:  
0800-2860-600 ou 811-8600 (rota)  
[atendimentopetros2@petros.com.br](mailto:atendimentopetros2@petros.com.br)